

EP-09 - (11) - INIBIDORES DA BOMBA DE PROTÕES NÃO SE ASSOCIAM A ENCEFALOPATIA HEPÁTICA EM DOENTES CIRRÓTICOS

Teixeira C¹; Antunes A¹; Dantas E¹; Vaz Am¹; Queiros P¹; Alves Al¹; Peixe B¹; Cremers I¹; Guerreiro H¹; Oliveira Ap¹

1 - Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar de Setúbal, Centro Hospitalar do Algarve

Introdução: Alguns estudos têm demonstrado associação entre o uso de inibidores de bomba de protões (IBP) e o sobrecrecimento bacteriano do intestino delgado, podendo o seu uso constituir um factor de risco para o desenvolvimento de encefalopatia hepática em doentes cirróticos. Este estudo pretendeu identificar uma possível associação entre IBP e encefalopatia hepática em doentes cirróticos. Métodos: Análise retrospectiva de doentes cirróticos internados ao longo de 3.5 anos em dois Serviços de Gastrenterologia. Recolha de dados clínicos, uso de IBP nos 3 meses prévios ao internamento, infecção e encefalopatia à admissão. Estudo estatístico efectuado com SPSS 21, considerando-se estatisticamente significativo $p < 0.05$. Resultados: 386 doentes, 321 homens (83.2%), idade média 60.2 ± 12.1 anos. As principais etiologias da doença hepática crónica foram álcool (67.4%), álcool + vírus da hepatite C (VHC) (16.3%) e VHC (4.9%). À admissão, 222 (57.5%) doentes apresentavam encefalopatia hepática e 104 (26.9%) estavam medicados com IBP. Encefalopatia hepática associou-se com infecção ($p < 0.001$), hemorragia gastrointestinal ($p < 0.001$) e com o score Model for End-Stage Liver Disease (MELD) ($p < 0.001$). Não se encontrou associação entre encefalopatia hepática e uso de IBP ($p = 0.057$), género ($p = 0.228$) ou idade ($p = 0.352$). Na análise multivariada a encefalopatia hepática manteve associação com infecção ($p < 0.001$), hemorragia gastrointestinal ($p < 0.001$) e score MELD ($p = 0.001$). Conclusões: Na nossa série o uso de IBP não se associou com o desenvolvimento de encefalopatia hepática em doentes cirróticos.